

associcana

ASSOCIAÇÃO DOS PLANTADORES DE CANA DA REGIÃO DE JAU

Plano de
Gestão de Riscos

ESTAMOS COMPROMETIDOS com a
SUSTENTABILIDADE da lavoura
canavieira

www.associcana.com.br

1. Introdução.....	3
2. Objetivos do Plano de Gestão de Riscos.....	3
3. Estrutura Organizacional.....	3
4. Identificação de Riscos.....	3
5. Análise de Riscos.....	4
6. Avaliação dos Riscos	6
7. Planejamento de Respostas aos Riscos	6
8. Monitoramento e Controle dos Riscos	7
9. Revisão	8
10. Comunicação e Relatórios.....	8
11. Conclusão	8
12. Anexo – Analise Swot da Associcana	9

1. Introdução

- Este plano de gestão de riscos foi desenvolvido para a ASSOCICANA com o objetivo de identificar e mitigar riscos que possam impactar a sustentabilidade econômica, ambiental e social da produção de cana-de-açúcar.

2. Objetivos do Plano de Gestão de Riscos

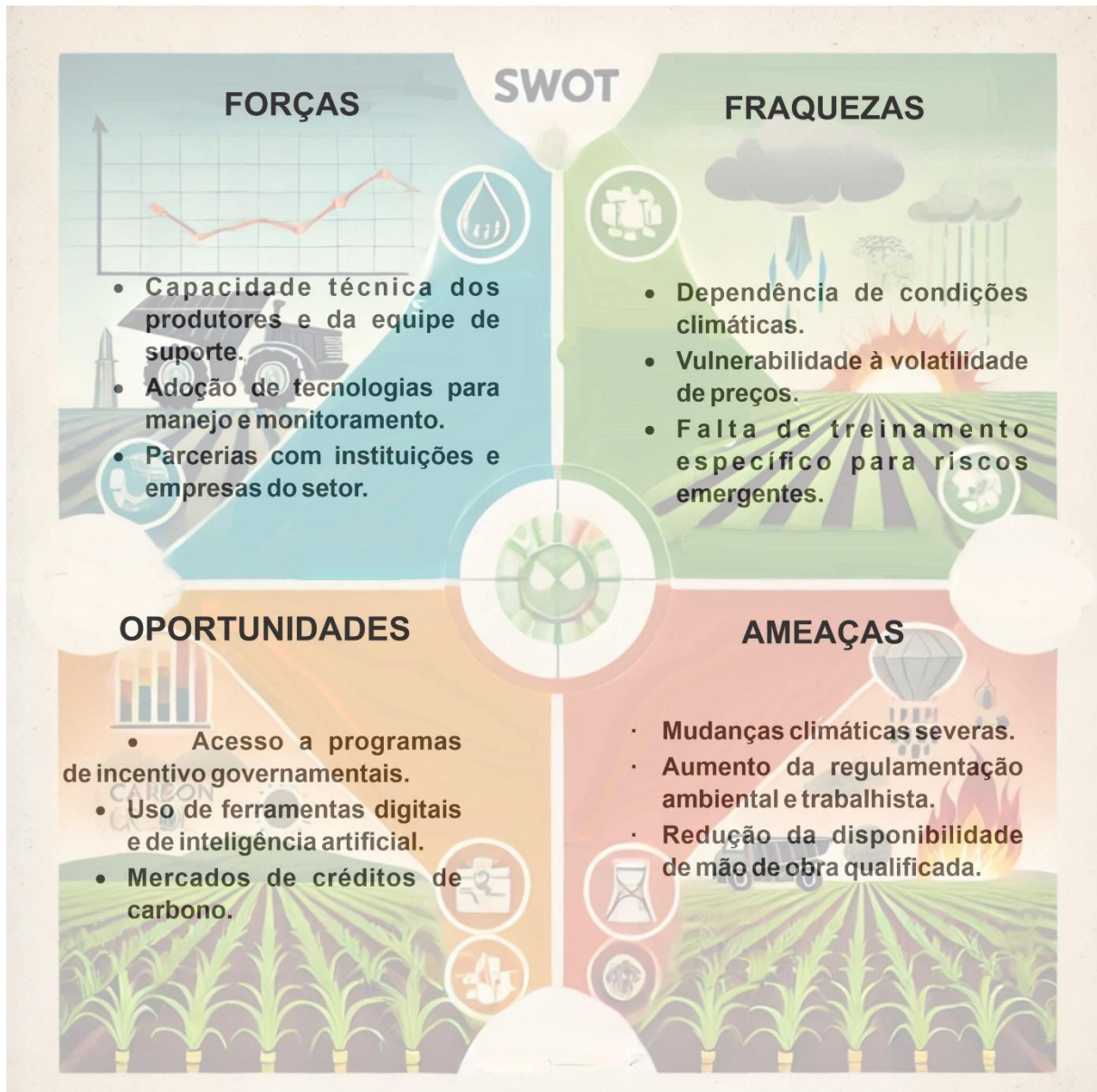
- Identificar os riscos que possam afetar a produção de cana-de-açúcar.
- Avaliar a probabilidade e o impacto desses riscos.
- Desenvolver estratégias para mitigar os riscos identificados.
- Assegurar a continuidade das operações da associação.
- Proteger os interesses dos associados.

3. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional para a gestão de riscos inclui:

- **Comitê de Gestão de Riscos:** Responsável por supervisionar o processo de gestão de riscos, formado pelos gestores de Departamento da Associcana – Administrativo, Social e Agrônomo
- **Equipes de Risco:** Grupos designados para lidar com riscos específicos.

4. Análise SWOT



Forças

- Capacidade técnica dos produtores e da equipe de suporte.
- Adoção de tecnologias para manejo e monitoramento.
- Parcerias com instituições e empresas do setor.

Fraquezas

- Dependência de condições climáticas.
- Vulnerabilidade à volatilidade de preços.
- Falta de treinamento específico para riscos emergentes.

Oportunidades

- Acesso a programas de incentivo governamentais.
- Uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial.
- Mercados de créditos de carbono.

Ameaças

- Mudanças climáticas severas.
- Aumento da regulamentação ambiental e trabalhista.
- Redução da disponibilidade de mão de obra qualificada.

5. Gestão dos Riscos

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégias de Mitigação	Plano de Contingência
Preço	Alta	Alto	Contratos futuros, hedge, diversificação de mercados	Reservas financeiras para períodos de baixa.
Riscos Climáticos	Alta	Alto	Irrigação eficiente, variedades resistentes, seguro agrícola	Fundo de emergência para perdas significativas.
Risco de Incêndios	Média	Muito Alto	Monitoramento por drones, aceiros, brigadas treinadas	Parceria com bombeiros e associações para combate rápido.
Riscos Trabalhistas	Baixa	Médio	Cumprir legislações, treinamentos, gestão de saúde e segurança	Auditorias e consultoria jurídica.

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégias de Mitigação	Plano de Contingência
Falta de Mão de Obra	Média	Alto	Automação, parcerias com escolas técnicas, benefícios aos trabalhadores	Banco de currículos e plataformas de recrutamento.
Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC)	Média	Alto	Mapeamento de AVC, práticas agrícolas sustentáveis, restauração ecológica	Consultoria ambiental e alinhamento com reguladores.

Notas Adicionais

- **Probabilidade:** Qual a chance do risco ocorrer (baixa, média ou alta).
- **Impacto:** O quão severo seria o efeito do risco (baixo, médio, alto, muito alto).
- **Mitigação:** Ações para reduzir a chance ou o impacto do risco.
- **Contingência:** Medidas emergenciais caso o risco se concretize.

5.1. Risco de Preço

- **Mitigação:**
 1. Contratos futuros e hedge para proteção contra variações de preço.
 2. Diversificação de mercados (etanol, açúcar, bioenergia).
 3. Monitoramento constante dos mercados financeiros.
- **Plano de Contingência:**
 - Estabelecer reservas financeiras para períodos de baixa.

5.2. Riscos Climáticos

- **Mitigação:**
 1. Investimento em sistemas de irrigação eficientes e tecnologias de manejo do solo.
 2. Uso de variedades de cana mais resistentes a eventos climáticos extremos.
 3. Seguro agrícola para compensação em caso de perdas.
- **Plano de Contingência:**
 - Criação de um fundo de emergência para desastres climáticos.

5.3. Risco de Incêndios

- **Mitigação:**
 1. Monitoramento por drones e sensores para identificação precoce.
 2. Treinamento de brigadas de incêndio e aquisição de equipamentos adequados.
 3. Criação de aceiros e áreas de contenção.
- **Plano de Contingência:**
 - Parceria com Corpo de Bombeiros e associações locais para combate emergencial.

5.4. Riscos Trabalhistas

- **Mitigação:**
 1. Cumprimento estrito da legislação trabalhista.
 2. Treinamentos regulares para trabalhadores.
 3. Implementação de sistemas de gestão de saúde e segurança no trabalho.
- **Plano de Contingência:**
 - Auditorias periódicas e consultoria jurídica especializada.

5.5. Falta de Mão de Obra

- **Mitigação:**
 1. Automação de processos agrícolas (ex.: colheitadeiras).
 2. Parcerias com escolas técnicas para formação de profissionais.

3. Benefícios e incentivos para atrair e reter trabalhadores.

- **Plano de Contingência:**

- Criação de um banco de currículos e uso de plataformas digitais de recrutamento.

5.6. Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC)

- **Mitigação:**

1. Mapeamento e delimitação de AVC no território produtivo.
2. Implementação de práticas agrícolas sustentáveis.
3. Programas de restauração ecológica em áreas degradadas.

- **Plano de Contingência:**

- Consultoria ambiental e alinhamento com reguladores para evitar multas e embargos.

6. Monitoramento e Avaliação

- Estabelecer indicadores-chave de desempenho (KPIs) para cada risco.
- Revisões periódicas do plano com base em mudanças no ambiente externo e interno.
- Relatórios semestrais sobre a eficácia das ações implementadas.

7. Cronograma e Orçamento

- Curto prazo: Treinamento e conscientização de todos os envolvidos (6 meses).
- Médio prazo: Implantação de tecnologias e ajustes operacionais (2 anos).
- Longo prazo: Consolidação de parcerias estratégicas e programas de incentivo (5 anos).

8. Conclusão

A gestão eficaz dos riscos identificados proporcionará maior resiliência, garantindo a sustentabilidade econômica e ambiental da produção de cana. O sucesso depende do comprometimento dos produtores e da adoção contínua de melhorias.



Eduardo Vasconcellos Romão
Presidente